

1. Relatório da Administração

Senhores Conselheiros e Associados,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação as Demonstrações Financeiras da **Sociedade Esportiva Palmeiras (“SEP”)** relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às entidades desportivas e sem fins lucrativos.

1.1. INTRODUÇÃO

O exercício de 2025 foi marcado por um ambiente de elevada complexidade no Brasil e no cenário internacional. Mudanças tributárias e tarifárias anunciadas e implementadas ao longo do ano por economias centrais, somadas a tensões geopolíticas e ajustes regulatórios em diferentes mercados, ampliaram a volatilidade dos fluxos de capitais e das dinâmicas cambiais. Esse cenário contribuiu para um ambiente de maior incerteza econômica, influenciando decisões de investimento, custo de crédito e planejamento financeiro em diversos setores.

No contexto regulatório brasileiro, o avanço da agenda de reforma fiscal e tributária, com perspectivas de implementação a partir de 2026, adicionou um componente relevante de transição institucional ao ambiente econômico. A necessidade de adaptação a novos marcos normativos e à reconfiguração de estruturas tributárias exigiu das organizações planejamento estruturado, revisão de premissas operacionais e visão estratégica diante de mudanças sistêmicas.

Paralelamente, a realização, no Brasil, da COP30 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas) inseriu o país no centro de um debate internacional sobre desenvolvimento, governança e responsabilidade institucional. O evento ampliou a

visibilidade de práticas estruturadas de gestão no ambiente corporativo e organizacional, reforçando a importância de modelos capazes de combinar desempenho econômico, solidez administrativa e visão de longo prazo.

No setor esportivo, especialmente no futebol profissional, as variáveis macroeconômicas exercem influência direta sobre a dinâmica do mercado global. A flutuação cambial impacta custos, transações e movimentações contratuais envolvendo atletas, premiações internacionais e compromissos indexados a moedas estrangeiras. Em um ambiente no qual mercados internacionais com maior capacidade econômica ampliam sua competitividade, a manutenção de desempenho esportivo em alto nível exige dos clubes brasileiros estratégias estruturadas para retenção de talentos, sustentabilidade financeira e fortalecimento institucional.

Ao mesmo tempo, a realização de competições de alcance mundial, como a Copa do Mundo de Clubes da FIFA, intensifica a exposição das marcas esportivas e eleva o rigor competitivo. Nesse contexto, desempenho esportivo, solidez financeira e governança tornam-se dimensões indissociáveis para organizações que atuam em um ambiente globalizado.

O exercício de 2025 consolida a consistência do modelo de gestão da Sociedade Esportiva Palmeiras, fortalecendo um processo contínuo de crescimento sustentado, excelência esportiva e evolução institucional. Em um ambiente de alta competitividade e exigência técnica, o **Clube** manteve-se entre as principais referências do futebol, preservando disciplina financeira, ampliando sua capacidade de investimento e qualificando continuamente sua estrutura organizacional.

No futebol profissional, o Palmeiras sustentou elevado padrão competitivo ao longo de toda a temporada. Em um calendário desafiador, o **Clube** disputou **76 partidas**, alcançando **45 vitórias, 16 empates e 131 gols marcados**, números que evidenciam solidez técnica e consistência de desempenho. A presença constante nas fases decisivas das principais competições nacionais e internacionais, como finalista do Campeonato Paulista e Copa Libertadores da América e 2º colocado no Campeonato Brasileiro, incluindo a participação na **Copa do Mundo de Clubes da FIFA**, ficando entre os 8 melhores clubes do mundo, fortalece o Palmeiras como uma das principais forças do futebol e amplia a sua projeção global. Esse desempenho é resultado da eficácia do modelo de gestão esportiva, da profundidade técnica do elenco e da consistência estratégica construída ao longo dos anos, evidenciando a integração entre planejamento, investimento qualificado e performance dentro de campo.

O futebol feminino viveu uma de suas temporadas mais relevantes, com a conquista do **Brasil Ladies Cup, Campeonato Paulista** e a **Copa do Brasil**, confirmando a evolução competitiva da equipe nas principais competições do país. Sob a atual gestão, o Palmeiras alcançou um novo patamar estrutural para o feminino, acumulando **quatro dos títulos mais expressivos de sua história** recente (Copa Libertadores - 2022, Copa do Brasil - 2025, Campeonato Paulista - 2022 e 2024). O reconhecimento desse trabalho também se refletiu na negociação da atacante Amanda Gutierrez, a maior venda da história do futebol feminino brasileiro, marco que evidencia a valorização das atletas formadas e desenvolvidas no projeto alviverde e reforça a maturidade estrutural da modalidade no **Clube**.



O Centro de Formação de Atletas (CFA) permaneceu como um dos principais diferenciais estratégicos do **Clube** e, na atualidade, é reconhecido como referência nacional e internacional em desenvolvimento de atletas. Em 2025, a **#CRIASDAACADEMIA** conquistou **31 títulos**, incluindo o Tetracampeonato brasileiro (Bicampeão consecutivo - SUB 20) e o Hexacampeonato paulista (SUB 15), sendo o **MAIOR CAMPEÃO DO BRASIL**. A integração com o elenco principal resultou em **33 atletas relacionados para partidas do profissional**, fortalecendo a sustentabilidade competitiva do projeto esportivo. A atuação internacional da base também foi ampliada, com participações e títulos em competições no exterior, contribuindo para a presença global da marca Palmeiras. Além do impacto esportivo, o CFA reafirmou seu papel como um dos principais pilares institucionais do Palmeiras, formando talentos que representam não apenas ativos esportivos, mas jovens preparados para atuar com responsabilidade, disciplina e valores dentro e fora de campo. A Academia segue contribuindo para o desenvolvimento integral de atletas e cidadãos, fortalecendo o legado do **Clube** e sua contribuição para o esporte brasileiro.



O desempenho esportivo esteve diretamente amparado pela solidez financeira do **Clube**. Em 2025, o Palmeiras registrou uma Receita Bruta Operacional de **R\$ 1,7 bilhão**, superávit contábil de **R\$ 292 milhões**, mantendo capacidade financeira de geração de caixa operacional. Esses resultados refletem disciplina na alocação de recursos, eficiência operacional e expansão estruturada da atividade econômica do **Clube**.

Paralelamente, o Palmeiras avançou na modernização de seus ativos estruturantes. A Academia de Futebol I passou por um processo relevante de qualificação dos processos internos, com a revitalização de espaços de recovery e

bem-estar, reforma do campo sintético, melhoria nas instalações do marketing e comunicação, entre outras.



O Clube Social também permaneceu como pilar relevante da gestão oferecendo experiências aos associados, através da modernização de sua infraestrutura, com reformas nas áreas esportivas e de convivência, revitalização de espaços históricos e aprimoramento de estruturas administrativas, investimento em segurança e sistema de acesso.



No campo da inovação e relacionamento, o ecossistema digital do **Clube** seguiu em expansão. O Palmeiras Pay, ao completar três anos, aproximou-se da marca de um milhão de contas abertas, consolidando-se como uma plataforma estratégica de monetização e relacionamento. O Avanti, com 167 mil sócios, conquistou o **Prêmio Reclame Aqui 2025** na categoria Experiência do Cliente, reforçando o compromisso do **Clube** com excelência, reputação e proximidade com o torcedor.

A participação em eventos de alcance internacional, a presença em competições globais e a expansão do ecossistema digital integram um movimento consistente de fortalecimento da marca Palmeiras. Essas iniciativas ampliam a visibilidade, geram novas conexões e consolidam o **Clube** como uma plataforma relevante no ambiente esportivo e institucional.

A atratividade da marca, contudo, resulta de um conjunto mais amplo de fatores estruturais: desempenho esportivo consistente, governança sólida, engajamento de sua base de torcedores e capacidade de inovação. Nesse contexto, observa-se a ampliação do interesse de empresas e parceiros em se associarem ao Palmeiras, refletindo sua relevância como ativo esportivo, comercial e institucional.

Os resultados de 2025 demonstram que a estratégia adotada pela **SEP** está sustentada por competitividade esportiva, disciplina financeira e modernização institucional contínua. O **Clube** segue ampliando sua estratégia de evolução, valorizando seus ativos, fortalecendo sua governança e preservando sua identidade histórica.

Mais do que resultados isolados, 2025 confirma a maturidade de um modelo que integra paixão, gestão e responsabilidade. O Palmeiras mantém a sua força como referência dentro e fora de campo, consolidando o exemplo de excelência esportiva e administrativa no futebol global e projetando seu futuro com solidez, ambição e visão de longo prazo.

1.2. CAPITAL FINANCEIRO

O Capital Financeiro representa um dos pilares centrais da sustentabilidade institucional da Sociedade Esportiva Palmeiras. Em um ambiente esportivo altamente competitivo, a disciplina econômica e a eficiência na alocação de recursos são determinantes para garantir a continuidade do projeto esportivo, a solidez patrimonial e a geração de valor no curto, médio e longo prazos.

A gestão financeira do **Clube** é conduzida de forma integrada ao planejamento estratégico, assegurando equilíbrio entre investimentos esportivos, fortalecimento da infraestrutura, valorização das pessoas e responsabilidade institucional. Essa abordagem reforça o compromisso da **SEP** com uma governança transparente, com prestação de contas rigorosa e com a manutenção de um modelo de gestão sustentável e perene.

O exercício de 2025 consolidou o maior ciclo de geração de receita e resultado operacional da Sociedade Esportiva Palmeiras, reforçando a disciplina financeira como base para a sustentabilidade esportiva e institucional do **Clube**.

1.2.1. ORÇADO “VERSUS” REALIZADO = (RESULTADO ORÇADO) X (RESULTADO REAL 2025)

Para o ano de 2025 foi orçado um superávit contábil de **R\$ 12 milhões**. Entretanto, foi realizado um superávit de **R\$ 292 milhões**. Este resultado foi ocasionado pelos fatores abaixo demonstrados:

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

SUPERÁVIT ORÇADO DO EXERCÍCIO	12.495
(+) GANHO/(-) PERDA DE RECEITAS	593.914
(+) Outras Receitas (Atletas: Vitor Reis, Estevão, Richard Rios)	318.007
(+) Premiações (Copa do Mundo de Clubes)	254.687
(+) Arrecadação de jogos (Final do Paulista e Libertadores)	11.404
(+) Direitos de transmissão (Semifinal Libertadores)	7.718
(+) Arrecadação social e Depto. amadores (Aumento de associados)	3.786
(+) Incentivos fiscais (Timemania)	1.782
(-) Publicidade/Patrocínios/Licenciamentos (Royalties P.Pay/PUMA)	(279)
(-) Sócio Torcedor Avanti (Resultado líquido das receitas e das despesas)	(3.191)
(-) GANHO/(+) PERDA DE DESPESAS	269.687
(+) Despesas com pessoal/Imagem (Aquisições/Renovações)	157.110
(+) Amortização com direitos de jogadores (Aquisições/Renovações)	78.621
(+) Gastos com atletas, comissão e baixa (Comissões sobre a venda)	31.593
(+) Despesas com jogos (Copa do Mundo de Clubes)	16.842
(+) Despesas judiciais e contingências (Trabalhistas, Sindicato e Atleta)	1.288
(+) Despesas gerais e administrativas (Contingências)	(15.767)
(-) GANHO/(+) PERDA NO RESULTADO FINANCEIRO	44.327
SUPERÁVIT ORÇADO DO EXERCÍCIO	292.395

1.2.2. RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ao longo dos 12 (doze) meses obtivemos uma receita bruta operacional de **R\$ 1,7 bilhão**, descontadas as deduções da receita bruta de **R\$ 68 milhões** e as Despesas Operacionais de **R\$ 1,25 bilhão**, resultando no superávit operacional de **R\$ 382 milhões**, que após a diminuição de **R\$ 90 milhões** referente ao resultado financeiro líquido negativo (Receitas Financeiras - Despesas Financeiras) perfaz o superávit contábil do exercício de **R\$ 292 milhões**.

RECEITA BRUTA OPERACIONAL (-) DESPESA BRUTA OPERACIONAL (2025 A 2020)

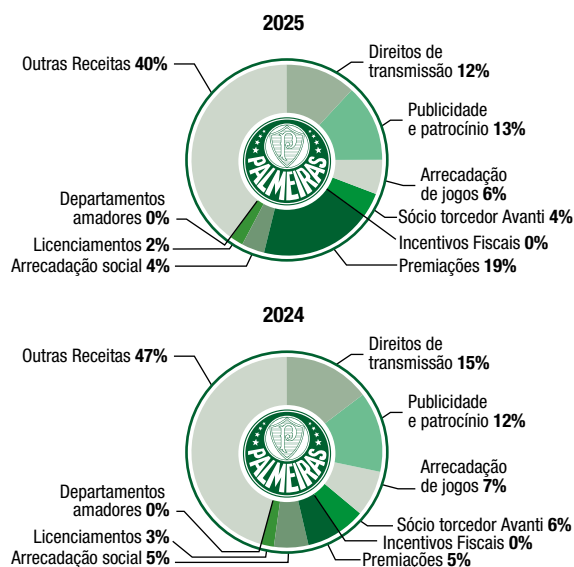


OBSERVAÇÃO: Em 2021, devido a COVID-19, a Taça Libertadores da América e o Campeonato Brasileiro da temporada 2020 terminaram em janeiro e fevereiro de 2021 (respectivamente), que no ano de 2021 resultou em um aumento da receita bruta operacional de **R\$ 162 milhões** em decorrência das cotas de transmissões de TV do Campeonato Brasileiro de **R\$ 52 milhões**, premiações da Taça Libertadores da América de **R\$ 97 milhões** e do Campeonato Brasileiro de **R\$ 13 milhões**

1.2.2.1. RECEITA BRUTA OPERACIONAL

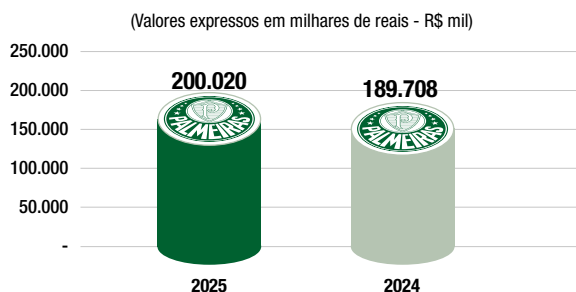
Em 2025, a “SEP” apresentou um aumento de **33%** na Receita Bruta Operacional, sendo a rubrica outras receitas que possui a rubrica negociações de atletas a maior fonte de receita da “SEP”, representando **40%** do total das receitas brutas, seguida pelas rubricas de premiações e patrocínios, demonstrando o propósito da Administração de aumento sustentado com a manutenção da diversificação das receitas.

RECEITAS POR TIPO – 2025 VS. 2024

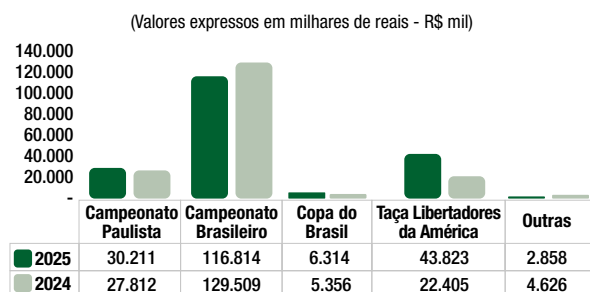


A) DIREITOS DE TRANSMISSÃO

Em 2025, a receita bruta de direitos de transmissão teve um aumento, em valores absolutos, de 5% em relação ao realizado de 2024. Esse aumento se deu basicamente em função do avanço para semifinal da Libertadores da América (Oitavas de final em 2024).



RECEITA DE TRANSMISSÃO DE TV POR CAMPEONATO



Em 2025, a “SEP” realizou 6 jogos como mandante na Libertadores da América (4 jogos em 2024), sendo 2 jogos a mais em relação a 2024. Esse aumento nos jogos impactou positivamente na receita com transmissão.

B) PUBLICIDADE E PATROCÍNIO

Em 2025, a receita de Publicidade e Patrocínio contabilizou um aumento de 42% em comparação ao realizado de 2024, basicamente em função dos novos contratos com patrocinadores para o futebol masculino, feminino e categoria de base e placas de publicidade do Campeonato Brasileiro.

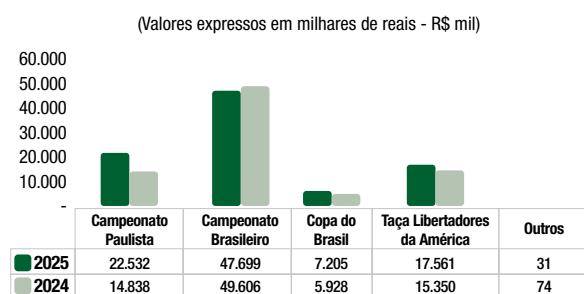


C) ARRECAÇÃO DE JOGOS

Em 2025, com o avanço na Libertadores da América e com o aumento de público nos jogos do Campeonato Paulista, a receita com Arrecadação de jogos registrou um aumento de 11%.



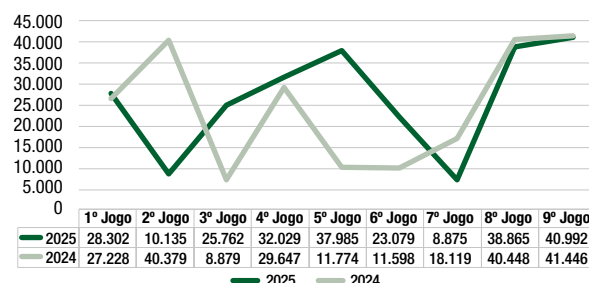
RECEITA DE ARRECAÇÃO DE JOGOS POR CAMPEONATO



CAMPEONATO PAULISTA

Em 2025, foram realizados 8 jogos como mandante, sendo 1 jogo realizado fora do estádio Allianz Parque, além do jogo das quartas de final (7º jogo) ser disputado no estádio do São Bernardo como visitante.

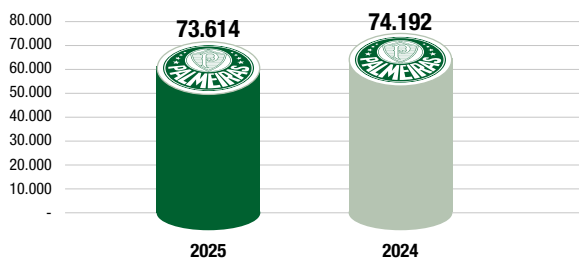
Em 2024, foram realizados 9 jogos como mandante, sendo 5 jogos realizados fora do estádio Allianz Parque.



D) SÓCIO TORCEDOR AVANTI

Em 2025, a receita Avanti basicamente se manteve estável com uma redução de 1% em relação ao ano anterior.

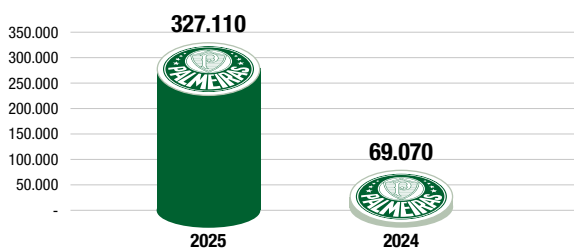
(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



E) PREMIAÇÕES

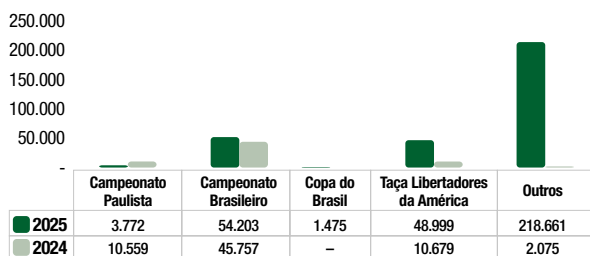
No ano de 2025, a Receita de Premiações teve um aumento de 374% em relação ao ano anterior, basicamente em decorrência da participação da Copa do Mundo de Clubes.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



PREMIAÇÕES POR CAMPEONATO

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



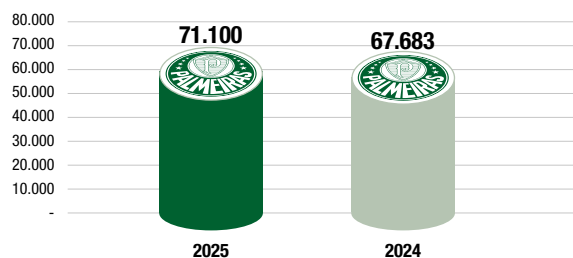
Em 2025, a “SEP” foi vice-campeão Paulista, Brasileiro e Libertadores da América no masculino, além da participação da primeira edição da Copa do Mundo de Clubes organizada pela FIFA. Na categoria feminina, conquistou o Campeonato Paulista e a Copa do Brasil. Na Libertadores da América, houve o recebimento de premiação pelas vitórias na fase de grupos, totalizando 6 vitórias.

Em 2024, a “SEP” conquistou o Tricampeonato Paulista e foi vice-campeão Brasileiro e da Supercopa no masculino, no feminino conquistou o campeonato Paulista. Na Libertadores da América temos o prêmio pago por vitória na fase de grupo, sendo 4 vitórias.

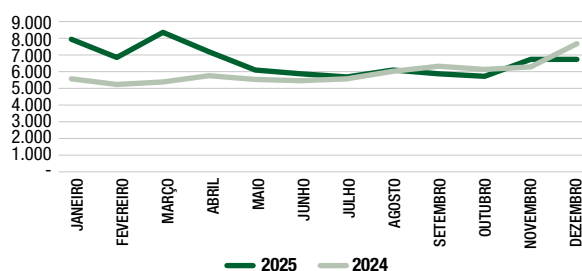
F) ARRECADAÇÃO SOCIAL

Em 2025, a receita do **Clube social** apresentou um aumento de 5% em relação ao ano anterior.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)



EVOLUÇÃO DA RECEITA DE ARRECADAÇÃO SOCIAL EM 2025 VERSUS 2024



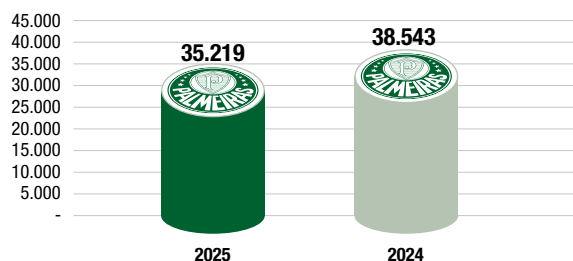
Em 2025, no primeiro trimestre, houve um aumento na venda de títulos, o que basicamente justificou o crescimento da receita no exercício. Nos demais meses, a receita não apresentou grandes oscilações, mantendo-se em aproximadamente **R\$ 6 milhões** por mês.

Em 2024, entre os meses de abril a julho a receita com Arrecadação social apresenta uma sazonalidade com queda no faturamento, porém o segundo semestre apresentou um crescimento da receita em decorrência do aumento de associados, que contribuiu para o aumento da receita no ano. No mês de dezembro houve um aumento de receitas em decorrência da venda de títulos.

G) LICENCIAMENTOS DA MARCA E FRANQUIAS

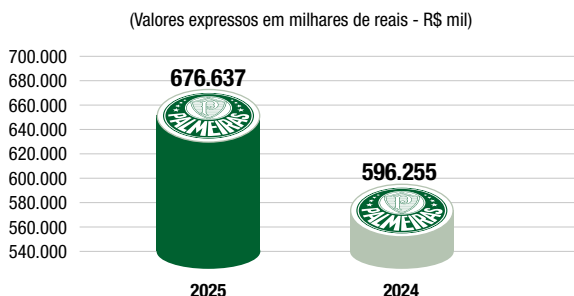
A receita com Licenciamentos da marca e franquias apresentou redução de 9% em relação ao ano anterior.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

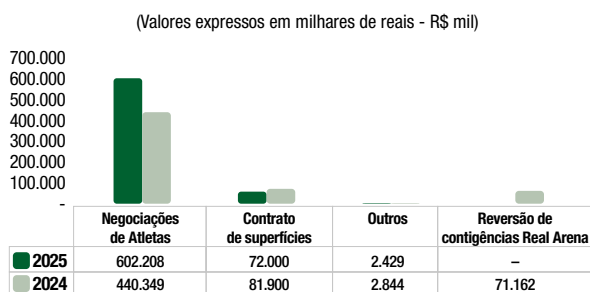


H) OUTRAS RECEITAS

Em 2025, a rubrica de outras receitas apresentou um aumento de 13% em relação a 2024, basicamente em decorrência da receita de negociação de atletas, com as vendas de Vitor Reis, Estevão e Richard Rios.

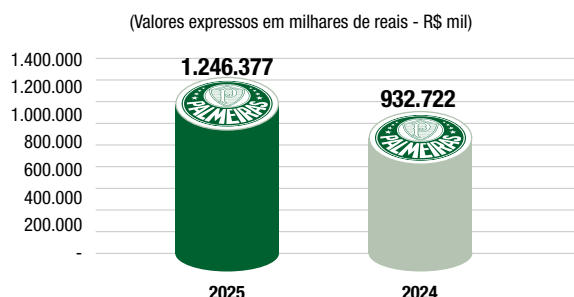


OUTRAS RECEITAS POR TIPO



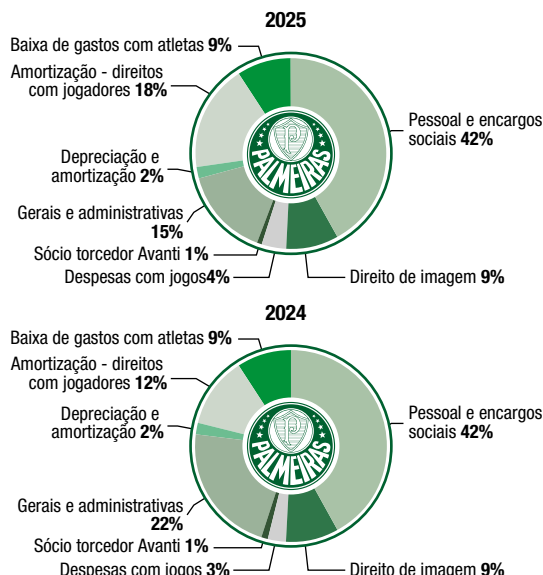
1.2.2.2. DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais tiveram um aumento de 34%, em decorrência do aumento de despesas com pessoal e imagem, amortização da aquisição de atletas e gastos com comissões, atletas e baixas.



DESPESAS OPERACIONAIS POR TIPO – 2025 VS. 2024

Em 2025, as despesas com pessoal e imagem, somadas, constituíram a maior parcela das despesas da “SEP”, representando 51% do total das despesas operacionais. Em seguida, destacaram-se as despesas com amortização de direitos de jogadores e comissão técnica, além das despesas gerais e administrativas.



1.2.2.3. RESULTADO FINANCEIRO

Em 2025 o resultado financeiro líquido apresentou um aumento de 17% em relação a 2024, em decorrência das despesas com câmbio.



1.2.3. EBITDA (AJUSTADO)

Em decorrência das negociações com atletas a margem “EBITDA” no ano de 2025 teve um aumento em relação a 2024, sendo 42% para 2025 e 38% para 2024, totalizando **R\$ 681 milhões**.



(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

EBITDA (ajustado)	2025	2024
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	292.395	198.183
(+) Resultado financeiro	89.714	76.456
(+) Depreciação e amortização	19.958	18.894
(+) Amortização de jogadores e comissão técnica	228.169	107.580
(+) Baixa de Intangível (Baixas de Atletas)	70.449	80.945
(-) Receitas Amortizadas (Estádio)	(19.387)	(19.387)
EBITDA	681.298	462.671
Receita operacional líquida	1.628.486	1.207.361
Margem Ebitda	42%	38%

1.2.4. FLUXO DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)

No exercício de 2025, os recursos líquidos provenientes das atividades operacionais foram de **R\$ 1,07 bilhão** enquanto em 2024 foram de **R\$ 383 milhões**, apresentando um aumento de **R\$ 686 milhões**.

1.2.5. AVALIAÇÃO DA DÍVIDA

O **Passivo da "SEP"** em **31/12/2025** apresenta o total de **R\$ 1,59 bilhão** e em **31/12/2024** o montante de **R\$ 1,49 bilhão**, os quais estão classificados em três grupos:

1.2.5.1. DÍVIDA OPERACIONAL

Conforme demonstrado abaixo, para segregarmos a **"Dívida Operacional"** foram excluídos os valores de "Adiantamento de Contratos", "Obrigações Tributárias Parceladas" e "Provisão de Contingências", assim temos em **31/12/2025** o saldo de **R\$ 986 milhões** (R\$ 727 milhões em 31/12/2024). A **"Dívida Operacional"** teve um crescimento em decorrência das aquisições de atletas realizada no ano, portanto essa dívida pode ser nominada como "Obrigação Operacional", pois são compromissos contraídos para o sustento da operação normal da **"SEP"**.

Importante ressaltar que dentro do montante acima encontram-se valores referentes às despesas correntes a pagar no mês subsequente (janeiro de 2026), tais como: salários, encargos, fornecedores, imagens, luvas, tributos retidos a recolher, etc.

1.2.5.2. DÍVIDA HISTÓRICA

A Dívida Histórica é composta basicamente por dívidas antigas (de gestões passadas) que deixaram de ser pagas e foram negociadas através de parcelamentos junto ao Fisco, bem como de Provisões de Contingências, as quais representam processos jurídicos (trabalhistas, cíveis e tributários) movidos contra a **"SEP"**, sobre pendências não resolvidas em exercícios passados. Logo, o quadro abaixo nos demonstra que a **"Dívida Histórica"** em **31/12/2025** é de **R\$ 146 milhões** (R\$ 125 milhões em 31/12/2024).

1.2.5.3. DÍVIDA TOTAL (OU "PASSIVO TOTAL EXIGÍVEL")

É o total do "Passivo em 31/12/2025" expurgados os valores que não são dívidas reais, mas apenas obrigações de entrega, por conta de adiantamentos /antecipações recebidas. Assim, a **"Dívida Total"** representa o somatório da **"Dívida Operacional"** e **"Dívida Histórica"**, acima citadas nos itens **"1.2.5.1."** e **"1.2.5.2."**, as quais perfazem o montante de **R\$ 1,13 bilhão** (R\$ 852 milhões em 31/12/2024).

1.2.5.4. PASSIVO NÃO EXIGÍVEL

Refere-se às "obrigações de entrega" que não serão desembolsadas, tais como adiantamento de contratos de transmissão (critério contábil). O saldo em **31/12/2025** da rubrica **"Antecipação de Contratos"**, no demonstrativo abaixo, é de **R\$ 453 milhões** (R\$ 633 milhões em 31/12/2024). Em dezembro de 2025, o passivo (circulante e não circulante) encontra-se integralmente registrado, repactuado, sem dívida em mora. O passivo circulante encontra-se totalmente provisionado para pagamento no fluxo de caixa do exercício de 2026.

DÍVIDA OPERACIONAL VS REAL

(Valores expressos em milhares de reais - R\$ mil)

PASSIVO	PASSIVO em 31/12/2025	Dívida Total (A+B)	Dívida Operacional (A)	Dívida Histórica (B)
CIRCULANTE	653.312	547.722	533.179	14.543
Fornecedores	1.907	1.907	1.907	-
Empréstimos e financiamentos	234	234	234	-
Contas a pagar	385.305	385.305	385.305	-
Direitos de Imagem/Luvas a pagar	55.449	55.449	55.449	-
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	50.928	50.928	50.928	-
Obrigações tributárias	39.356	39.356	39.356	-
Impostos parcelados	14.543	14.543	-	14.543
Antecipação de contratos	105.590	-	-	-
NÃO CIRCULANTE	931.301	583.961	452.318	131.643
Luvas a pagar	66.465	66.465	66.465	-
Impostos parcelados	71.870	71.870	-	71.870
Contas a pagar	385.853	385.853	385.853	-
Antecipação de contratos	347.340	-	-	-
Provisão para contingências	59.773	59.773	-	59.773
DÍVIDA TOTAL/DÍVIDA OPERACIONAL		1.131.683	985.497	146.186

PASSIVO TOTAL	1.584.613
PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIAL	568.978
Patrimônio social acumulados exerc. anteriores	276.583
Resultado do período	292.395
TOTAL DO PASSIVO	2.153.591




Pay
 CONTA DIGITAL OFICIAL

SOMOS + DE 1 MILHÃO DE CORRENTISTAS

FAÇA PARTE VOCÊ TAMBÉM!

